

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Biológicas

Projeto:

PARTICIPAÇÃO BACTERIANA, FÚNGICA E VIRAL EM INFECÇÕES CÉRVICO-VAGINAIS: ESTUDO QUALITATIVO E QUANTITATIVO SOBRE ETIOLOGIA, RECORRÊNCIA E PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS

Autores:

DÉBORA MARTINS COELHO (PROGRAMA DE APOIO A CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA)

MARIANA CAROLINE TOCANTINS ALVIM (PROGRAMA DE APOIO A CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA)

ANA CAROLINA GONÇALVES (PROGRAMA DE APOIO A CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA)

DAIANA APARECIDA DE OLIVEIRA ALVES (PROGRAMA DE APOIO A CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA)

DANIELE MARIA KNUPP DE SOUZA

DIDIER SILVEIRA CASTELLANO FILHO

MÁRCIO TAVARES RODRIGUES

CLÁUDIO GALUPPO DINIZ

VANIA LUCIA DA SILVA (ORIENTADOR)

Resumo:

Vulvovaginites estão associadas a desconfortos orgânicos e psicossociais. Os principais agentes etiológicos dessas infecções são a *Gardnerella vaginalis*, associada à vaginose bacteriana (VB) e *Candida sp*, associada à candidíase vulvovaginal (CVV). O objetivo foi avaliar aspectos microbiológicos e epidemiológicos da VB, além da distribuição e susceptibilidade ao itraconazol de espécies de *Candida* em CVV. Da secreção vaginal de 89 pacientes, foi isolado *G. vaginalis* em meio de cultura de 42 pacientes, e a identificação presuntiva foi realizada pela característica da colônia, beta-hemólise, coloração de Gram, prova da catalase e oxidase. A confirmação da identidade bacteriana foi realizada através de PCR com primer específico. Secreção vaginal de 69 pacientes com CVV foi semeada em ágar Sabouraud dextrose suplementado com cloranfenicol e incubada a 35°C. Após análise da macromorfologia das colônias, 197 isolados foram submetidos à identificação por PCR Multiplex e avaliados quanto à susceptibilidade ao itraconazol pelo método de microdiluição. Das 89 pacientes, 55,1% são provenientes do SUS e 44,9% da rede privada (RP); 46,1% são casadas, 37,1% solteiras e 16,8% possuem outro tipo de relacionamento, sendo que no SUS a maioria é casada enquanto que na RP é solteira; 85,4% se declararam brancas e 14,6% negras. Na RP, 90% estudam ou já concluíram o ensino superior, enquanto que no SUS apenas 12,2%; da RP, 95,0% trabalham fora, enquanto que do SUS 40,8% são donas de casa; todas as pacientes

da RP tem vida sexual ativa, enquanto que no SUS apenas 71,2%. Das 197 amostras de *Candida*, 187 (94,92%) foram identificadas como *C. albicans*, 8 (4,06%) como *C. glabrata* e 2 (1,02%) como *C. lusitaniae*. A avaliação do perfil de susceptibilidade frente ao itraconazol mostrou que 147 (74,62) amostras apresentaram sensibilidade, 29 (14,72%) foram dose-dependentes e 21 (10,66%) foram resistentes. Das espécies identificadas como *C. albicans*, 141 (75,40%) mostraram-se sensíveis ao itraconazol, 27 (14,44%) foram consideradas dose-dependentes e 19 (10,16%) resistentes à droga. Com relação à *C. glabrata*, 4 (50,0%) amostras apresentaram sensibilidade, 2 (25,0%) foram dose-dependentes e 2 (25,0%) resistentes. Já em relação à *C. lusitaniae* 2 (100%) foram sensíveis a droga. Considerando-se a importância das doenças cervico-vaginais, espera-se que a realização destas investigações possa auxiliar no manejo clínico das pacientes com VB e CVV atendidas na cidade de Juiz de Fora. Apoio: FAPEMIG